

Paula Amorim lidera a lista das mulheres mais poderosas de Portugal

A *Forbes Portugal* revela, na edição de dezembro, que vai para as bancas na próxima segunda-feira, a lista das 20 mulheres mais poderosas no mundo empresarial nacional. Mas deu já a conhecer o *top 10*, que, sem surpresas, é liderado por Paula Amorim, presidente executiva da Amorim Investimentos e Participações. Segue-se Cláudia Azevedo, CEO do grupo da Sonae.

Ilídia Pinto

01 Dezembro 2019 — 00:10



"As mulheres continuam a ser uma minoria na liderança das empresas. Entre as 100 maiores empresas nacionais, apenas se contam cinco mulheres na liderança dos negócios - há um ano eram quatro. Paula Amorim é, por isso, uma das raras exceções. Comanda um império de quatro mil milhões de euros, que se estende da energia à moda, ao mesmo tempo que promove negócios em nome individual. É a portuguesa mais poderosa no mundo dos negócios, mas não está sozinha", destaca a *Forbes* em comunicado.

Esta é uma listagem que inclui investidoras, empreendedoras e presidentes executivas de grandes empresas, "líderes que moldam projetos à sua imagem, que deixam marca sem pedir licença, que gerem com brilhantismo milhões de euros e centenas de pessoas", explica a versão portuguesa da conceituada revista americana. É o caso da Cláudia Azevedo, que lidera a Sonae, grupo com várias áreas de atuação, do retalho à indústria, passando pelas telecomunicações, pelos centros comerciais e pela tecnologia, e que fatura anualmente mais de seis mil milhões de euros.

A terceira posição é ocupada por Manuela Medeiros, que fundou a Parfois em 1994, abrindo uma loja em Santa Catarina, no Porto, e a transformou naquela que é hoje a marca portuguesa de acessórios de moda mais conhecida no mundo, com mais de mil lojas em funcionamento em 73 países. Tem mais de 1200 trabalhadores e espera faturar, no próximo ano, cerca de 400 milhões de euros. Em quarto e quinto lugar estão Leonor Beleza e Isabel Mota, respetivamente, presidentes das fundações Champalimaud e Gulbenkian.

Maria Cândida Rocha e Silva, fundadora e presidente do Banco Carregosa, é a sexta mais poderosa de Portugal, seguida, no sétimo lugar, de Cristina Ferreira, "a rainha das audiências, que contribuiu sobremaneira para que a SIC recuperasse a liderança no espaço televisivo nacional que lhe fugia há 12 anos". Patrícia Bensaude, presidente do grupo Bensaude, surge no oitavo posto e Isabel Vaz, presidente executiva da Luz Saúde, está em nono. A fechar o *top 10* surge Ana Rebelo de Mendonça, acionista da Promendo, empresa que controla a Cofina e a Altri.